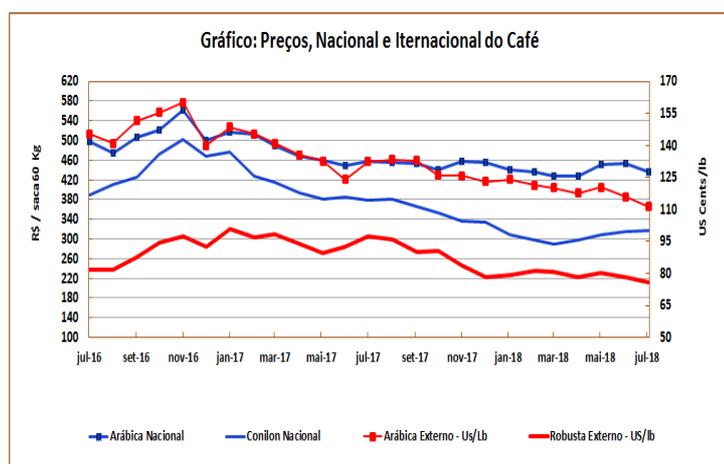


CAFÉ – 16/07 a 20/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	460,00	440,00	427,00	-7,17%	-2,95%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	380,00	318,80	315,80	-16,89%	-0,94%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	135,10	112,67	109,43	-19,00%	-2,88%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.140,60	1.683,80	1.666,00	-22,17%	-1,06%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1530	3,8567	3,8467	22,00%	-0,26%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	109,43	446,02		423,86	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.666,00		303,63	285,71	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque recuou forte esta semana. Com isto, o valor médio de negociação do contrato do arábica retrocedeu 2,88% e atingiu a média de US 109,43 Cents/lb. Trata-se da menor média semanal dos últimos cinco anos, o recorde negativo ocorreu no período de 02/12 a 06/12/2013, oportunidade em que o valor médio de comercialização do contrato desceu ao patamar de 107,59 Cents/lb.

O avanço dos trabalhos de colheita no Brasil tem sido beneficiado pelo clima seco, sem sombra de dúvida, este é um dos fatores que mais tem contribuído nas últimas semanas para pressionar as negociações no mercado futuro de Nova Iorque.

Agentes externos consideram que o mercado está plenamente abastecido, tanto é que os fundos ficaram mais a vontade para aumentar suas posições vendidas. Neste sentido, o relatório da U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC (na sigla em inglês) indica que os fundos de investimentos saíram de um saldo líquido de 54.337 lotes, no dia 10/julho, para 64.000 lotes vendidos no dia 17/julho, considerando futuros e opções.

Por sua vez, os contratos futuros do conillon negociados na bolsa Liffe em Londres também foram influenciados pelo desempenho negativo do arábica na bolsa Ice em Nova Iorque e acabou fechando a semana repercutindo uma baixa de 1,06%. Dessa forma, o valor médio de comercialização da espécie ficou estabelecido em US\$ 1.666,00/t contra US\$ 1.683,80/t verificado na semana passada.

MERCADO INTERNO

Os fatores abaixo relacionados, contribuíram para pressionar negativamente os preços dos cafés, arábica (com maior ênfase) e conilon, comercializados no mercado nacional a saber: a) - o baixo desempenho das negociações na Ice em Nova Iorque ação que levou a um novo recuo nas cotações externas, b) - o recuo do dólar ante o real e c) - o aumento gradativo dos estoques de produto na mão dos produtores na medida em que os trabalhos de colheita e beneficiamento avançam de forma significativa.

Diante dessa situação, os produtores continuaram restringindo a oferta do produto, só efetivando negócios de forma pontual. As vendas têm sido realizadas com o intuito de fazer frente aos compromissos mais imediatos. Contudo, os compradores não demonstram muita preocupação com esta condição de “oferta momentaneamente curta”. Raciocinam que mais cedo ou mais tarde, os cafeicultores irão disponibilizar maiores volumes de produto para o mercado. Em razão desta situação, a liquidez acabou ficando abaixo das expectativas dos agentes de venda e de compra.

Informações procedentes do mercado dão conta de que os trabalhos de colheita na Região do Cerrado de Minas seguem em ritmo acelerado. Aproximadamente, 52% da safra foi colhida e 32% beneficiada. Foi destacado ainda que a qualidade do produto colhido é considerada entre boa a excelente.

Por ocasião do encerramento da semana, foi constatado que o valor médio de comercialização da saca de café arábica Tipo 6 bebida dura e do conilon Tipo 7 básico, recuaram respectivamente, 2,95% e 0,94%. Assim o valor médio recebido pelos produtores do arábica foi de R\$ 427,00/sc e o conilon R\$ 315,80/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As operações de vendas futuras do café da nova safra na Região do Cerrado de Minas estão abaixo do esperado. Os negócios estão em um patamar de 15% abaixo dos anos anteriores, no atual período, já era para ter vendido algo em torno de 40% a 50% da safra, contudo estimativas feitas pelos agentes do mercado apontam para um mínimo de 25% e máximo de 35% vendido.